

# economia

## Clima e guerra devem pressionar alimentos

Cenário extremo pode adicionar até 2 p.p à alta do IPCA em 2026 e 2027

**/ CONJUNTURA**

Para além do choque dos efeitos da guerra, principalmente nos combustíveis, outro grupo começa a aparecer no radar como fonte de pressão inflacionária maior do que o previsto este ano e também no próximo. Segundo economistas, a dinâmica benigna dos alimentos observada em 2025 pode dar lugar a dois anos seguidos de alta acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), impondo ainda mais dificuldade à tarefa do Banco Central de trazer o indicador à meta de 3%.

Mais do que a escalada dos preços de fertilizantes causada pelo conflito entre Estados Unidos

e Irã, que bloqueou o escoamento de parte relevante da produção do insumo, entram na conta também intempéries climáticas que têm potencial de causar uma tempestade perfeita para a inflação.

Em primeiro lugar, há a probabilidade não desprezível de que o El Niño de 2026 seja forte. O evento, que ocorre em meados do ano, coincidiria com o período seco na região Sudeste. Esta seria uma combinação que, em estimativas como a da Warren Investimentos de um cenário extremo, pode adicionar até 2 pontos percentuais à alta do IPCA no acumulado do biênio.

Grupo de maior peso no índice oficial de inflação, que mede a variação de preços de uma ces-

ta de consumo de famílias com rendimentos de 1 a 40 salários-mínimos, a parte de alimentação e bebidas representa mais de um quinto (21,3%) do IPCA. Esse percentual sobe a 24,3% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), cuja cesta abrange famílias com renda mensal entre um e cinco salários-mínimos.

Segundo estudo da Warren, seis itens figuram no topo da lista de maior peso que, além de possuírem elevada sensibilidade ao aumento do petróleo, mostram repasse de forma rápida, com transmissão em até um mês do choque. São eles carnes; carnes e peixes industrializados; aves e ovos; leite e derivados; panificados, e óleos e gorduras.

### Governador Eduardo Leite lidera missão gaúcha nos EUA

O governador Eduardo Leite está em missão oficial nos Estados Unidos onde cumpre agendas em Nova York e Washington até o dia 16 de maio. À frente de uma comitiva do Estado, o chefe do Executivo gaúcho liderará uma série de encontros com empresas multinacionais, instituições financeiras e investidores internacionais, com foco na atração de investimentos e na geração de oportunidades de negócios para o Rio Grande do Sul.

A viagem integra a estratégia de promoção internacional do Estado, com articulação institucional e apoio da Invest RS. A agenda internacional inclui participação em eventos da Brazil Week e reuniões com lideranças globais em setores estratégicos, como tecno-

logia, infraestrutura e inovação. A proposta é apresentar as potencialidades do Rio Grande do Sul, fortalecer relações institucionais e avançar em parcerias que contribuam para a retomada econômica do Estado.

A agenda nesta segunda-feira inclui participação no Council of the Americas; reunião com Justina Nixon-Saintil, diretora global de impacto da IBM; presença em evento da Apex Partners - Brazilian Regional Markets; reunião com Spotify e Lide e participação no Diálogos Esfera - New York, encontro com autoridades e grandes líderes, nacionais e internacionais para dialogar sobre a expansão da agenda econômica e estreitar laços entre Brasil e Estados Unidos.

@fecomerccio\_rs | fecomercio-rs



do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



## Uma manhã de conteúdo estratégico para os empresários do setor.

📅 15 de maio

🕒 8h30 às 13h



Fecomércio-RS

Rua Fecomércio, 101 - Anchieta, Porto Alegre



**Juliana Velozo**

Senior Vice President para América Latina na Thoughtworks



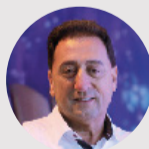
**Alexandre Gehlen**

CEO da ICH e fundador da rede Intercity



**Luciano Peccin**

Empresário e criador do Natal Luz



**Valdir Cardoso**

Fundador da Florybal



**Ricardo Amorim**

Economista e especialista em cenários e estratégias para empresas.

Evento gratuito | Vagas limitadas!



**Inscriva-se:**  
fecomerccio-rs.org.br

Fecomércio RS · CNC · IFEP RS · Sindicatos Empresariais · SESC · SENAC

Sistema Comércio